

Brasil pode receber R\$ 1,5 bi

Dívida Externa

Lei permitirá acionar 11 países que estão sem pagar empréstimos

Azelma Rodrigues*
de Brasília

O Ministério da Fazenda pegou uma carona no esforço concentrado do Congresso e conseguiu ver aprovado um projeto de lei que estava pendurado há dois anos e que tinha poucas chances de passar este ano. A lei 1.665, publicada no Diário Oficial de ontem, permite, finalmente, que o Brasil receba o pagamento de créditos antigos concedidos a países das Américas Latina e Central, África e Polônia para a compra de produtos brasileiros. O dinheiro não poderia ser recebido porque a legislação brasileira não autorizava o Tesouro a conceder descontos determinados em acordos no âmbito do Clube de Paris.

Serão acionados 11 países que estão há três anos sem pagar os empréstimos que tomaram no Brasil para a aquisição de mercadorias brasileiras, no valor de US\$ 1,5 bilhão, conforme este jornal informou no último dia 26 de maio. Bolívia, Congo, Costa do marfim, Guiné, Guiné Bissau, Mauritânia, Moçambique, Nicarágua, Senegal, Tanzânia e Zâmbia obtiveram descontos que variam de 33% a 67% e assinaram acordos com o Brasil há cerca de três anos. Segundo o chefe do Comitê de Avaliação de Créditos ao Exterior (Comace) do Ministério da Fazenda, Ceres Aires Cerqueira, os contratos assinados contêm cláusula para acionamento dos deságios.

"O importante é que agora temos

o mecanismo legal, podemos dar andamento a uma série de acordos bilaterais, cujos contratos estão assinados apenas à espera da lei para serem implementados", comemorou Cerqueira. "O País deve começar a receber esses créditos já a partir do mês que vem", afirmou. Ela lembrou que os descontos recebidos pelos credores são vinculados a condições como, por exemplo, cláusulas expressas para o recebimento de ajuda do Fundo Monetário Internacional (FMI). "Eles precisam cumprir suas obrigações em dia para ter

acesso ao FMI", disse Ceres.

O Brasil tem a receber, no âmbito das dívidas renegociadas com países em dificuldades financeiras pelo fórum do Clube de Paris, cerca de US\$ 7,8 bilhões. Ceres conta que muitos países têm conseguido elevar os deságios sobre seus débitos, chegando até 80%. Mas o importante, segundo ela, é que o país possa exercer, também, seu papel de credor, já que está inscrito no Clube de Paris como devedor, com US\$ 17 bilhões renegociados em 1992.

(* do InvestNews)